**Carlos Menezes – Comandante / Gestor do Canil**Idade: 45 anos  
Função: Responsável pela gestão administrativa e estratégica do canil. Pode ser um comandante da polícia, diretor de uma ONG ou gestor de um centro de adestramento.  
Objetivos: Ter uma visão clara e centralizada do estado de cada cão (saúde, treinamento, disponibilidade). Gerar relatórios e indicadores para superiores, órgãos públicos ou patrocinadores. Garantir que todos os processos estejam organizados e acessíveis digitalmente.  
Dores: Perda de informações importantes em papéis ou planilhas soltas. Dificuldade em ter uma visão geral rápida do canil. Tempo excessivo gasto para consolidar dados de diferentes setores.

**Mariana Costa – Veterinária**  
Idade: 33 anos  
Função: Responsável pelo acompanhamento médico e bem-estar dos cães. Atua tanto em canis policiais quanto civis.  
Objetivos: Acompanhar o histórico de saúde de cada cão de forma centralizada. Registrar vacinas, consultas, exames e tratamentos de forma prática. Emitir alertas e recomendações sobre dietas, medicações e cuidados.  
Dores: Falta de histórico completo sobre os cães. Risco de repetir ou esquecer tratamentos. Dificuldade em comunicar informações de saúde ao gestor e aos treinadores de forma rápida.

**Rafael Lima – Treinador / Parceiro de Campo**  
Idade: 28 anos  
Função: Responsável pelos treinamentos diários dos cães e, em alguns casos, atua como parceiro do cão em rondas, missões ou atividades de campo.  
Objetivos: Registrar treinos e desempenho dos cães. Controlar evolução em obediência, faro e outras habilidades específicas. Consultar rapidamente se o cão está apto para determinada atividade ou missão.  
Dores: Necessidade de relatórios rápidos para uso em campo. Dificuldade em registrar atividades de forma prática no dia a dia. Pouca integração entre dados de treinamento e informações médicas dos cães.

**Ana Bezerra – Assistente Administrativa / Voluntária**  
Idade: 24 anos  
Função: Apoia na organização de documentos, cadastros e comunicação interna do canil. Em canis civis pode ser voluntária, em policiais pode ser uma assistente administrativa.  
Objetivos: Manter cadastros de cães, agendamentos e registros sempre atualizados. Apoiar gestores e veterinários no fluxo de informações.  
Dores: Perda de tempo em processos burocráticos repetitivos. Dificuldade em consolidar informações que chegam de diferentes pessoas em diferentes formatos.